

# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988 Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX DEZEMBRO/2018 N°322



Já é Natal na Terra, Jesus!

E porque é o Teu Natal, busco em Tua luz desfazer as minhas sombras; procuro em Tua assistência superar minhas variadas necessidades; quero no Teu exemplo de trabalho atender os meus deveres.

Porque é o Teu Natal, anseio por achar na Tua força a coragem de superar os meus limites; desejo ver na Tua entrega total a Deus o reforço para minha fidelidade ao bem e, na Tua auto-doação à vida, anelo tornar-me um servidor; no culto do dever que Te trouxe ao mundo, quero honrar o meu trabalho.

No Teu Natal, que esparge claros jorros de amor sobre o planeta, quero abrigar-Te no imo do meu coração convertido numa lapa bem simples, para que possas nascer em mim, crescer em mim e atuar por mim.

E, na magia do Natal, vibro para que minhas ações permitam que o Teu formoso Reino logo mais possa alojar-se aqui, no mundo, e que cheio de júbilo n'alma eu possa dizer que Te amo, que Te busco e que Te quero seguir, apesar da simplicidade dos meus gestos e do pouco que tenho para dar-Te, meu doce Amigo, meu Senhor.

Teixeira, Raul. Pelo Espírito Ivan de Albuquerque. Trecho da mensagem "Porque é Natal", psicografada em 24/09/2007, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ (fonte: www.feparana.com.br)

# Boas festas e feliz 2019!

Construindo o futuro: "Os desafios da educação em um colégio espírita." Comemoração dos 25 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Voz da Espiritualidade: "Que horas a gente vai cantar os parabéns para o Menino Jesus?"

Aprendendo com André Luiz: "Ninguém dá o que não tem."

Página 3 Página 4 Página 5 Página 7

### O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- $\bullet$  Curso para gestante aos sábados. Mentora:  $M^a$  Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sextafeira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna Mentor: Clarêncio Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus -Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3° domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartasfeiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli -Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

#### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em

16/12/18

### Editorial

### Reflexões

Final de ano, tempo em que conseguimos refletir um pouco a respeito do que vivenciamos, do que aprendemos, do que fomos. Tempo em que agradecemos os aprendizados e planejamos novas conquistas. Tempo de parar no turbilhão das próprias vidas para lembrar um pouco do próximo, daquele que nos antecedeu na jornada de volta à pátria espiritual, de outros que nos ajudaram a ser quem somos. Tempo de reunir a família, os amigos, os colegas, nas diversas confraternizações e encontros. Tempo principalmente de comemorarmos o nascimento Daquele que transformou a história da humanidade, fornecendo roteiro seguro a nossa jornada: Jesus.

Que tal traçarmos nossos planos com base irrestrita nos ensinamentos que Ele nos deixou? Que tal buscarmos entender sempre, seja o familiar complicado, o colega intransigente ou o chefe ignorante? Entender de tal modo que não julguemos, não apontemos defeitos e sim colaboremos no bem comum? Mesmo porque nem certeza temos de que não somos nós mesmos o empecilho à paz do próximo. Vamos ser a mão que acolhe aqueles que desistem de si mesmos, a palavra de consolo aos que sofrem as mazelas do corpo e do espírito. Sejamos os olhos daqueles cegos na loucura do vício ou do poder, a voz gentil entre tantos gritos de loucura nos dias de hoje.

Busquemos ser otimistas, vibrar no bem de todos, evitando assim a separatividade, as dissensões e os conflitos. Somos uma só humanidade. Busquemos o bem comum. Sejamos éticos e sensatos, tanto nas pequeninas atitudes diárias, quanto nas grandes decisões. Principalmente, vamos expandir todos esses desejos, a todos os momentos da nossa vida, não só no final e início de ano. Tomemos o caminho seguro da transformação e do crescimento sempre, sem nos exigir perfeição e nos aceitando e amando a maneira que somos e desejamos ser.

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim".

Jesus; (João 14:6)

Christiane Vilela Gonçalves

## Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

"O compromisso da FEIG é com o ser humano."

## Construindo o Futuro

## Os desafios da educação em um colégio espírita

"A sociedade contemporânea necessita de uma força purificadora que a levante da degradação e do caos em que se encontra. Essa força há de atuar de dentro para fora, do interior para o exterior, afinando os sentimentos, despertando a razão e a consciência dos homens. Uma verdadeira ressurreição espiritual: eis de que a Humanidade ora necessita. Tudo o mais são paliativos, são quimeras que jamais resolverão os graves problemas do momento atual" [1]

O texto acima é atualíssimo, apesar de escrito há décadas. Necessitamos de uma força purificadora. No entanto, ela deve agir de dentro para fora. Mas, antes de oferecer subsídios para entender o que isso significa, apresento a seguinte questão no sentido contrário: o que é agir de fora para dentro?

A minha experiência como educador nas últimas décadas em diversas instituições de ensino me fez perceber que interesses estritamente econômicos e políticos preponderam sobre a intenção libertadora da educação, tanto em instituições públicas quanto privadas. Submeter a criança e o jovem a um currículo excludente como é hoje, dissociado do contexto de sua vida, tomando o conhecimento como mercadoria, os materiais didáticos como comércio e os sonhos individuais como quimeras, é agir de fora para dentro! Certamente este não tem sido um bom caminho!

Dados recentemente divulgados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)[2], um valioso instrumento avaliativo da qualidade de ensino no Brasil, revelou que mais da metade dos estudantes de 14 a 17 anos aprendeu muito pouco do esperado para as séries que estão cursando, tanto em Português quanto em Matemática. Da mesma forma, a última edição do PISA - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes[3] avaliou jovens de 15 e 16 anos em 70 países em matemática, leitura e ciências. O Brasil se encontra nas últimas posições - 63º posição em matemática, 58º em leitura e 65º em ciências. Se somarmos a esses dados os elevados índices de repetência, evasão escolar, depredação e furtos, agressões aos educadores, bullying e a violência geral nas escolas, não é difícil concluir que o sentido da educação deve ser outro.

Segundo o eminente professor Rubens Costa Romanelli<sup>[4]</sup>, instruir procede do latim, instruere e significa "ajuntar, amontoar em camadas", "Sente-se efetivamente que, instruindo-se, o espírito cresce, mas cresce como crescem os minerais, por justaposição, isto é, de fora para dentro". Em contra partida, educar provém igualmente do latim, educare, cuja acepção é levar, conduzir, guiar, ou seja, levar para fora (...). "Compreende-se, dessarte, que a educação é um processo dinâmico ou, por outra, vital, que consiste em fazer crescer. como cresce a própria vida, por intussuscepção, isto é, de dentro para fora." Fica posto então qual deve ser a missão de um Colégio Espírita - dirigir a educação por caminhos evangelizados, tendo por base a excelsa pedagogia de Jesus Cristo.

Tomemos comparativamente por um instante, a presença de um educador diante de seus alunos em uma de nossas diversas salas de aula brasileiras como o encontro de Jesus com a mulher samaritana. Jesus se encontrou com ela em um ambiente inóspito, ao meio dia e o sol castigava o entorno do Poço de Jacó. Ele fez isso quando estava passando pela região de Samaria. Ela buscava água e Jesus lhe pede um pouco. Ela ficou surpresa, pois os judeus não costumavam conversar com os samaritanos. Então Jesus lhe explicou que Ele tinha água viva, que saciava definitivamente. Pois bem. O educador em um Colégio Espírita reconhece os desafios materiais e espirituais neste instante de transição planetária, especialmente no Brasil simbolicamente representado pelo Sol do meio dia, a sede, a fome. Entra em uma sala de aula como acessaria o Poço de Jacó, e ali se depara diariamente com irmãos sedentos, assim como ele, por isso também pede água. Quem são eles, de onde vêm, como chegaram ali? São samaritanos, judeus, galileus? São brancos, negros, pobres, ricos, bonitos ou feios, são espíritas? Nada disso importa! Importa ver o espírito humano, com o olhar nu, a alma que toma a frente do corpo e se despe. A mu-Iher samaritana se sentiu inserida, respeitada, por ter sido notada nos seus mais legítimos

anseios. A necessidade da água viva, que sacia para sempre é o ponto de convergência de qualquer atividade educativa em nossas instituições de ensino, sejam espíritas ou não.

Fundamentalmente, o grande desafio de uma instituição educativa espírita neste delicado momento de transição planetária é implantar uma pedagogia iminentemente Cristã, com coragem e determinação. Não necessariamente estabelecendo uma reforma curricular independente do plano nacional. Mas promovendo um programa de evangelização de pessoas - educadores, estudantes e família, e de processos - secretaria, ensino e aprendizagem. Atendamos, portanto, a recomendação do querido instrutor espiritual Emmanuel - EDUCA! "Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude. Educa e edificarás o paraíso na Terra. Se sabemos que o Senhor habita em nós, aperfeiçoemos a nossa vida, a fim de manifestá--lo"[5]. Isso sim é de fato transformar de dentro para fora!

#### Vinícius Moura

[1] O Mestre na Educação. "Salvar é educar". Pedro de Camargo (Vinícius).

[2] Disponível em http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb. Acesso em 01 de nov de 2018.

[3] Disponível em http://www.oecd.org/pisa/. Acesso em 01 de nov

de 2018. [4] O Primado do Espírito. Instruir e Educar. Rubens Romanelli. [5] Fonte Viva: Lição n.30 "Educa" Francisco Cândido Xavier. Pelo

Precisamos de doações de:

Arroz, café e leite

Pasta dental

Escova dental

Shampoo

Desodorante

Leite

Fraldas Geriátricas:
Tamanhos G, GG, EXG

Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!

#### É fácil doar para a FEIG! **NO NATAL** DA FEIG SÃO Você pode fazer uma contribuição eventual de Natal por meio de: **MUITOS OS** Cartão de crédito/débito **MOTIVOS** Conta de Luz **PARA** Doação avulsa na Secretaria **COLABORAR** Ou ainda: Tornar-se um ASSOCIADO PADRINHO do Mais um ano de Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso caminhada e muito trabalho realizado Saiba mais em www.feig.org.br

# O Colégio no olhar dos seus alunos



Encerramos neste mês de dezembro as comemorações do aniversário do Colégio Professor Rubens Romanelli. Como informado na edição de novembro, foi realizado entre os alunos um concurso de redação com o tema "O Colégio Romanelli em minha vida" e os textos vencedores foram lidos no dia 29 de setembro de 2018, no evento que celebrou esta impotante data. Estes são os outros dois textos ganhadores.

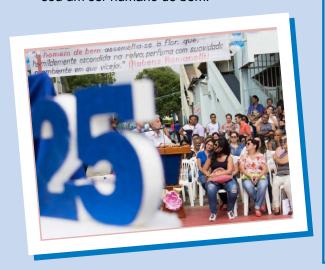
### LAISA KRETHE SILVEIRA 1º M

O Colégio Romanelli tem uma participação fundamental em minha vida. Fui aluna da creche desde os meus 8 meses de idade, e permaneço ligada a essa Instituição até hoje.

No Colégio Romanelli dei início a minha vida escolar. Sou aluna há 10 anos, nunca estudei em outro local e nem pretendo. A preocupação, o carinho e atenção individual a cada aluno junto com o ensino de qualidade são os diferenciais desse colégio em que não somos conhecidos por número de chamada, mas sim pelo nome. Aqui, além das funções acadêmicas, como toda escola deve ter, aprendemos outros valores e o mais importante: os colocamos em prática. Aprendemos a ajudar o outro, pensar no outro, intervir quando necessário, enfim, cuidar, seja dentro ou fora do colégio.

Eu realmente gosto muito de estudar aqui, vejo a preocupação de todos aqui presentes, seja de um colega de sala à funcionária da cantina. Meus pais compartilham do mesmo pensamento que eu, não querem me tirar, pois sabemos que uma mudança de comportamento, uma nota menor, eles são informados para que também tomem ciência dos fatos. Sabemos também da importância da Fraternidade em manter o colégio e a creche, mas também em ajudar aos que necessitam fora daqui, como os moradores de rua, que recebem diversos atendimentos todos os sábados.

O colégio sempre diz que seu compromisso é formar homens de bem. Por isso, percebemos que se esforçam e conseguem com maestria, ou seja todo conhecimento que encontro hoje seja ele intelectual ou moral foi construído aqui, e assim levarei este legado: "sou um ser humano de bem."



## ANA BEATRIZ ARAUJO SANTOS 8º/9

Viagem interior.... olhar para dentro de si! Porque esta redação não se trata do físico, do ganho de conhecimento, mas sim do psicológico; de tal e qual maneira o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli me ajudou na identificação de sentimentos. Não poderei deixar de dizer que mudanças foram feitas, e muito menos de comparar as experiências vividas nesta escola com a antiga, na qual eu estudei por oito anos.

Em minha antiga escola, criei um valor sentimental absurdo pelos meus colegas (devido ao tempo que estudávamos juntos), porém, aqui no Romanelli senti um conforto não só pelos alunos, mas também pelos professores e funcionários. Senti no primeiro instante "excluída", devido a rigidez da escola, porque como novata, a escola devia prontamente me alertar de suas normas e padrões a serem seguidos e não foi o caso. Fui destaque em muitas matérias, devido ao meu esforco e dedicação e, me sinto completamente "cheia" em saber que os professores gostam de dar aula, gostam dos alunos e se sentem felizes com o nosso sucesso. Isso enriquece qualquer um! Saber que tem gente torcendo por você, vendo e participando de sua caminhada e se emocionando com o crescimento dos pequenos, que em breve, serão o futuro do país. Aqui nesta escola, ganhei algo muito além de conhecimento, experiências que serão guardadas com muito carinho em minhas lembranças. Experiências

como as aulas de Ética, em que eu me encontro e absorvo todas informações e vou me conhecendo cada vez mais, além de conhecer e ter percepções de que o mundo é muito mais que um planeta. O mundo é um fantástico e maravilhoso "caminho" a ser explorado, muito mais do que livros, muito mais do que salas de aulas. Agradeço e parabenizo toda a equipe da escola e a FEIG. Porque o compromisso está sendo cumprido, favorecendo e atendendo aos pedidos dos alunos.





Amanda chegou ao CEI com 3 anos e rapidamente, pelo seu histórico e comportamento, foi identificada como possível portadora de uma síndrome rara. Foi encaminhada a um especialista, que confirmou o diagnóstico. Sob os cuidados no CEI, ela e a família estão aprendendo a conviver com os sintomas e comportamentos que a síndrome provoca. Aprendizado e outras conquistas são parte da rotina de Amanda no CEI.

VOCÊ PODE FAZER PARTE DA VIDA DE CRIANÇAS COM HISTÓRIAS\* COMO ESSAS. O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO JÁ FAZ E CONVIDA VOCÊ A AJUDAR. SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI.

Preencha a ficha de apadrinhamento no site (www.feig.org.br) ou no Balcão de Informações.

\*Histórias inspiradas nos alunos do CEI Irmão José Grosso



## Voz da Espiritualidade

Boa tarde a todos.

O amor do Cristo nos uniu como pérolas, como pérolas multicoloridas, valiosas e únicas, em cordões de esperança!

Meus caros, coube-me a feliz tarefa concedida pelo magnífico Espírito Irmão Glacus, da qual me honro de fazer a síntese, de resumir os sentimentos desta reunião. Chamou-nos a atenção, nessa tarde, a prevalência da angústia de final do ano. Mas sendo o final de ano caracterizado pela proximidade do Natal, o sentimento não deveria ser exatamente o contrário?

Ao recordarmos a Estrela de Belém que estacionou sobre a manjedoura indicando à humanidade "o caminho", não deveríamos cultivar sentimentos de fé e de esperança, de propósitos espirituais, uma vez que não importa o passado quando o espírito define novos objetivos?

Definir metas espirituais em torno do amor é "cobrir a multidão de pecados"! Não desperdice este período do calendário se angustiando. O Cristo te propõe exatamente o contrário: "Tome a sua cruz e siga-Me. Eu te elevarei, te sustentarei e serás bem aventurado diante de Deus e dos homens."

Esse é o verdadeiro espírito de Natal!

Não creiam que o espírita possa vivenciar o Natal sem se preparar antecipadamente. Já dissemos e vamos repetir: os Espíritos Superiores não sabem que dia é hoje. Qual é o dia do Natal! Isso pouco importa para Eles! Quanto mais estivermos apegados às tradições sem vivenciar o amor e nossa essência espiritual, mais nos declaramos pequenos espiritualmente. O Natal para eles é o ano inteiro.

Vamos tentar ajudá-los com essa estória:

Pedrinho é um espírito missionário que aceitou reencarnar em uma família na condição de espírito um pouco mais avançado em relação aos demais. É comum isso acontecer. Faz parte da Providência Divina a família possuir um integrante que impulsione, que evangelize, que seja a engrenagem de luz.

Pedrinho, mesmo com sua pouca idade na presente encarnação, não gostou quando chegou da escola e encontrou a árvore de NA-TAL já pronta. E se queixou:

"- Como assim..., vocês montaram a árvore de Natal e eu não estava presente?! Como vocês fizeram a árvore sem que a nossa família estivesse reunida?"

Então sua mãe lhe respondeu:

"- Seu pai estava com tempo, resolveu montar a árvore e aí está ela. A árvore já está pronta!"

Pedrinho até tinha se esquecido deste episódio: na noite de Natal foi, em sequência, por diversas vezes surpreendido! Primeiramente, foi chamado no quarto por uma de suas irmãs, para receber um presente. Toda criança gosta de vivenciar a surpresa de ganhar um presente! Mas ao abrir, o menino deparou com uma roupa muito estranha...; Pedrinho, pela pouca idade e pelo imaginário da infância, olhou a

roupa e se decepcionou pois esperava um brinquedo.

- "- Que roupa estranha e...!" Sua irmã lhe interrompeu, dizendo:
- "- Vai Pedro, já estamos atrasados. Veste logo, porque essa é a roupa que você vai usar no Natal!" Pedrinho obedeceu. Ao sair do quarto, o menino se assustou ao ver a mesa de iantar:
- "- Que bicho é aquele que está em cima da mesa?"

Seu primo, que passava por perto, respondeu:

"- É um porco!"

E Pedrinho exclamou: "Morto e inteiro?!"

O primo respondeu dando gargalhadas:

"- Claro Pedrinho!"

Pedrinho se afastou, olhando para trás, ressabiado.

Ao olhar a árvore de Natal, observou que havia muitos presentes. Resolveu perguntar ao tio:

"-Tio, porque todos os presentes são iguais?"

O tio respondeu um tanto desconcertado: "- Pedrinho, foi uma promoção... compramos todos os presentes na mesma loja para facilitar. Mas não conta para ninguém, ok?!"

Pedrinho, que vivenciava a consciência de uma noite de Natal pela primeira vez, também não entendeu porque seu tio Cláudio às vezes ria, às vezes chorava, outras gritava; e perguntou: "- Fernanda, o que o tio Cláudio tem?"

"- Pedrinho... tio Cláudio bebeu muito e por isto está assim: às vezes fica feliz, às vezes, triste...!"

O menino insistiu com espírito investigativo:

"- Mas ele está feliz por quê"?

Fernanda respondeu com impaciência: "-Por nada, Pedro, por nada. Está feliz...!"

E assim Pedrinho foi percorrendo o espaço no tempo da comemoração. E como não bastasse a sequência de sustos, de repente sua mãe chega com um presente lhe dizendo baixinho ao ouvido:

"- Quando for a sua vez, Pedrinho, você entrega esse presente para a Fátima."

Pedrinho, assustado interpelou:

- "- Quem é Fátima?"
- "- Fátima, sua tia!"
- "- Ela mora no Brasil? Eu nunca a vi!"

- "- Pedrinho, ela mora no Brasil, em nossa cidade. Mas somente a vemos no Natal!"
  - "- Que presente é esse que vou dar?"
  - "- Ah! É uma roupa lindíssima!"
- "- E se a tia Fátima não gostar"? Perguntou aflito!
- "- Pedrinho, lógico que ela vai gostar! Foi ela quem escolheu o presente!"

O menino abaixou os olhos tristes e se assentou recurvado ao lado da majestosa árvore de Natal. Olhou desanimado para o que parecia ser uma multidão de pessoas ao seu redor. Foi quando viu ao pé da árvore uma pequena casinha de palha e palitos de picolé. E viu o menino Jesus na manjedoura ao lado dos pastores e das ovelhas. Sentiu-se alegre novamente! Pedrinho pegou o Menino Jesus e se deslocou ao centro da sala. E ficou ali imóvel contemplando o Menino Jesus que trazia carinhosamente em sua mão.

Então, algo incrível aconteceu! Todos pararam e foram pouco a pouco se aquietando ao observar a postura do menino. O silêncio se fez presente no ambiente. Nesse instante, ao perceber que Jesus era o centro das atenções, Pedrinho ergueu o menino Jesus para que fosse visto por todos, e perguntou em voz alta inaugurando o verdadeiro espírito de Natal:

### "Que horas a gente vai cantar os parabéns para o Menino Jesus?"

Meus irmãos, a tão desejada evangelização não se dá "de fora para dentro". Eis que surge a hora, talvez já com atraso, de começarmos a Celebração de Natal em nossa intimidade. Que façamos a "novena" real do sacrifício em benefício do outro. Somente assim, contagiaremos corações com um sentimento forte, independente do sofrimento geral das angústias e do materialismo ao seu derredor.

Desejamos, com sinceridade, que a humilde mensagem da Espiritualidade chegue a tempo de enxugar as suas lágrimas. O Cristo vem até você. Ele vem para os doentes do corpo e do espírito e não para os sãos. Sigamos com Ele, porque se estivermos com Ele estaremos em Paz.

Um feliz, um maravilhoso Natal a todos. Boa noite.

Do amigo e irmão, Pedro de Camargo.

Mensagem psicofonada no dia 18/11/18 na reunião de convívio espiritual da Feig.



## Natal na Livraria Rubens Romanelli

Preços promocionais para você presentear seus familiares e amigos!

Fraternidade 9 a 28 de dezembro Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio CEP 30720 360 - BH/MG Fundação 5 a 26 de dezembro Avenida das Américas, 777 Bairro Kennedy CEP 32145 000 - Contagem/MG



## Estudando o Livro dos Espíritos

# Conhecimento do princípio das coisas

Como já anotamos, o Livro dos Espíritos se divide em quatro partes, a saber: (i) Das causas primárias; (ii) Do mundo espírita ou mundo dos espíritos; (iii) Das leis morais; e (iv) Das esperanças e consolações. Cada uma destas partes, por sua vez, se subdivide em capítulos que visam detalhar, por meio de perguntas e respostas, cada tema apontado.

A primeira parte de O Livro dos Espíritos tem uma natureza mais filosófica, abordando temas complexos e da mais alta indagação para o homem desde tempos imemoriais, tais como Deus; os elementos gerais do universo; a criação e o princípio vital.

Em nossos últimos estudos, tecemos breves comentários sobre Deus. Doravante, refletiremos sobre como os espíritos da codificação abordaram o tema dos elementos gerais do universo, com enfoque, neste artigo, para o conhecimento do princípio das coisas, conforme disposto nas perguntas de número 17 a 20 de O Livro dos Espíritos.

A questão central a que se referem tais perguntas diz respeito à possibilidade de o homem, no seu atual estágio evolutivo, ter acesso a um conhecimento que lhe permita desvelar a origem das coisas e os segredos da natureza. Esta é, sem dúvida, uma grande questão existencial humana, que já recebeu coloridos diversos na história da humanidade.

A esse propósito, veja que para algumas correntes do pensamento, o homem seria capaz de, por si só e pelo uso da sua razão, desvelar os segredos da natureza, vencendo os "preconceitos sobrenaturais" difundidos por uma fé dogmática, cega e acrítica. É o que vemos, por exemplo, na crença iluminista nas potencialidades da razão humana e na base do positivismo filosófico, pensamentos muito discutidos nos séculos XVIII e XIX.

Em que pesem as possibilidades da razão humana, hoje está claro que ela não é infalível, encontrando-se em processo de evolução, tal qual o homem e o planeta em que ele habita. E isso a própria história humana nos mostra, pois, já no século XX, o homem colocou em xeque a infalibilidade da razão, a partir de avanços no campo das ciências, da psicologia, da filosofia e mesmo da religião. Enfim, tem ficado cada vez mais claro para o homem que ele é um ser limitado, incompleto e em construção.

Por outro lado, também está claro que, à medida em que o homem vai se apropriando da sua natureza, conhecendo-se melhor, ampliando o seu horizonte de visão e desenvolvendo novas habilidades e faculdades, ele também amplia o acesso ao conhecimento da origem das coisas, pois estará cada vez mais preparado e em condições de lidar com as novas realidades que lhe são apresentadas.

Por isso, podemos deduzir que o acesso à origem das coisas e aos segredos da natureza é paulatino e vai se desenvolvendo na medida em que o próprio homem evolui.

Exatamente por isso, os espíritos da codificação são questionados por Allan Kardec, nas perguntas de número 17 e 18. "17. É dado ao homem conhecer o princípio das coisas?" e se "18. Penetrará o homem um dia o mistério das coisas que lhe estão ocultas", responderam à primeira – leia-se à pergunta de número 17 que "Não. Deus não permite que ao homem tudo seja revelado", observando, no entanto, na resposta à pergunta de número 18 que: "O véu se levanta a seus olhos, à medida que ele se depura; mas, para compreender certas coisas, são-lhe precisas faculdades que ainda não possui". Ou seja: ampliaremos nosso conhecimento sobre a origem das coisas à medida em que avançarmos no nosso processo evolutivo.

E a ciência é um dos mecanismos postos à disposição do homem para que ele possa avançar em seu conhecimento, muito embora opere ela nos limites da própria condição humana, pois, afinal de contas, o ser somente é capaz de dar um passo seguro respeitando o tamanho de sua perna, sob pena de queda fragorosa, que, em muitos casos, decorre de sua imprudência, de seu orqulho e de sua presunção. Essa a conclusão a que podemos tirar da resposta dada à pergunta de número 19, por meio da qual os espíritos da codificação, ao serem questionados por Allan Kardec se "não pode o homem, pelas investigações cientificas, penetrar alguns dos segredos da Natureza", responderam que "A Ciência lhe foi dada para seu adiantamento em todas as coisas; ele. porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu".

A despeito disso, vale lembrar que os nossos passos são velados por Deus e, a Seu critério, poderá haver revelações de fatos sobre os quais a ciência não seria capaz de apreender pelas suas limitações, como nos orientam os espíritos na pergunta de número 20 de O Livro dos Espíritos. A razão de tal revelação escapa aos nossos sentidos, mas certamente será um catalisador para o nosso progresso. Deus, por sua misericórdia e para permitir que o progresso ocorra da forma como planejada, permitirá que o homem tenha acesso a tal realidade. A este caberá, no entanto, ter a humildade de reconhecer a dádiva recebida e ser capaz de dar à informação recebida o seu melhor destino.

Podemos concluir que ainda não temos a condição necessária para conhecer o princípio das coisas. Contudo, isso não é justificativa para o esmorecimento. Na realidade, subjaz aos ensinamentos do espírito da codificação um convite especial, de investirmos no nosso progresso para termos condições de ter acesso a tais conhecimentos e "segredos" da natureza, os quais certamente contribuirão para sermos pessoas cada vez melhores.

Frederico Barbosa Gomes



Trabalhamos para a formação de homens de bem. O Colégio Espírita Rubens Romanelli é diferenciado. Somos comprometidos com o processo de formação integral do ser humano. Nossa proposta de ensino vai além dos conteúdos obrigatórios e foca também o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a vida.

Interessados devem procurar a Secretaria do Colégio Av. das Américas, 707 - Kennedy Contagem - MG - Próximo à Ceasa. (31) 3394 -7680 / 3394 -7450







## Aprendendo com André Luiz

## Ninguém dá o que não tem

Ismália deu por encerrada a tarefa da oração no posto de socorro vinculado à colônia Campo da Paz, mais especificamente no pavilhão dos Espíritos que dormiam. Ao perceber a perplexidade de André Luiz e Vicente, seus tutelados, o instrutor espiritual Aniceto esclareceu, com sua proverbial sabedoria, os pormenores do ocorrido durante a prece proferida pela esposa de Alfredo: "(...) toda prece impessoal dirigida às Forças Supremas do Bem, delas recebe resposta imediata, em nome de Deus. Sobre os que oram nessas tarefas benditas, fluem. das esferas mais altas, os elementos-força que vitalizam nosso mundo interior, edificando-nos as esperanças divinas, e se exteriorizam, em seguida, contagiados de nosso magnetismo pessoal, no intenso desejo de servir com o Senhor. (...) Viram, vocês, cair sobre nós os elementos a que me refiro, e observaram a sua exteriorização com as luzes de cada um de nós, em benefício dos irmãos que dormem e sofrem. Concedeu-nos o Altíssimo a força de auxiliar, em porções iguais para todos, mas nós a espalhamos de acordo com a nossa possibilidade e coloração individuais. Ismália, cujos sentimentos são mais amplos e universalistas que os nossos, pode receber com mais clareza o auxílio divino e distribuí-lo com mais abundância e eficiência. Temos, aqui, uma profunda lição. Como já disse, o Pai visita os filhos necessitados, através dos filhos que procuram compreendê-lo. Não poderíamos abusar do Senhor, como abusamos no círculo terrestre dos nossos pais humanos. Não vive Ele ao sabor de nossos caprichos pessoais. Nunca poderia vir, em pessoa, enxugar o pranto do necessitado que chora, em consequência, aliás, do olvido das Divinas Leis. Compete ao necessitado caminhar ao reencontro dEle. O Senhor. todavia, atende sempre a todos os homens de boa vontade, por intermédio dos homens bons, que se edificam na casa divina. Todos os nossos deseios e impulsos razoáveis são atendidos pelas bênçãos paternais do Eterno. Ainda que nos demoremos nas lágrimas e nas aflições, jamais permanecemos ao desamparo. Apenas devemos salientar que as respostas de Deus vão sendo maiores e mais diretas, à medida que se intensifique o nosso merecimento, competindo-nos reconhecer que, para seme-

Ihantes respostas, são utilizados todos quantos trazem consigo a luz da bondade, ou já possuem mérito e confiança para auxiliar em nome de Deus. (...) Reparem que, nestes pavilhões, temos mil e novecentos e oitenta abrigados que dormem. Todos recebem diariamente alimento e medicação comuns, mas só quatrocentos são atendidos com alimento e medicação especializados, por se mostrarem mais suscetíveis de justa melhora. Desses quatrocentos, apenas dois terços se revelaram aptos à recepção de passes magnéticos. Muitos não podem receber, por enquanto, a água efluviada. Poucos foram contemplados com o sopro curativo e somente dois se levantaram, ainda assim, profundamente perturbados. Já que iniciam um trabalho de cooperação fraternal, não esqueçam esta lição. Façamos todos o bem, sem qualquer ansiedade. Semeemo-lo sempre e em toda a parte, mas não estacionemos na exigência de resultados. O lavrador pode espalhar as sementes à vontade e onde quer que esteja, mas precisa reconhecer que a germinação, o crescimento e o resultado pertencem a Deus." [1]

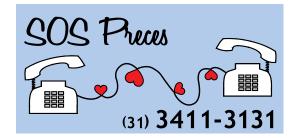
O ensinamento é cristalino: ninguém pode dar aquilo que não possui. No relato acima verificamos que os elementos-força verteram do Mais Alto em direção aos Espíritos tarefeiros, irmãos já conscientes de suas responsabilidades para com o próximo. Como todos ali se encontravam em atitude de oração sincera e prontos para auxiliar, receberam as energias dos planos superiores de acordo com suas possibilidades ou, se preferir, em conformidade com suas condições evolutivas. Algo semelhante ao que Jesus relatou na parábola dos talentos.[2] Após serem absorvidos, esses elementos-força foram exteriorizados impregnados pelos fluidos dos próprios trabalhadores espirituais, manifestando assim o potencial e a luminosidade pertinentes à capacidade de cada Espírito. Pelo texto depreende-se que Ismália era a entidade mais evoluída presente naquele recinto.

Isso nos leva a pensar no quanto podemos contribuir com nossos irmãos, seja em tarefas assistenciais ou até mesmo nos diversos relacionamentos que mantemos. Quando nos conectamos às forças superiores da vida através da oração sincera, recebemos esses fluidos poderosos que, somados às energias que nos são próprias, exteriorizam-se em benefício de quantos nos propomos a auxiliar em nome do Cristo. Todavia, para melhor servir à Espiritualidade Amiga, é preciso produzirmos e cultivarmos energias positivas. Para isso é essencial mantermos desejos, sentimentos e pensamentos sempre elevados. Se quisermos fazer o bem, precisamos do bem dentro de nós. Se pretendemos espalhar o amor, é necessário cultivarmos o amor em nosso íntimo. Se ansiamos estender a paz por onde passamos, é indispensável respirarmos a paz em nosso mundo interior. Em suma, refletimos o que somos, damos o que temos. Quando entendemos isso e colocamos em prática os ensinamentos dos Espíritos superiores, criamos um círculo virtuoso, no qual nos alimentamos do bem em todos os sentidos, pois sempre podemos exercitá-lo e absorvê-lo, independentemente de qualquer coisa. E o Pai Celestial é tão magnânimo que estabeleceu em Suas leis que é dando que se recebe, como ensinou Francisco de Assis em sua famosa prece.

Deste modo, quanto mais amor oferecemos ao Universo, mais amor o Universo nos oferece. Quanto mais paz e luz espalharmos, mais luz e paz receberemos. Assim, nosso reservatório individual estará sempre transbordando de boas energias e caberá a cada qual espalhar os elementos-força que vêm do Mais Alto, acrescidos de seus recursos morais e espirituais. "O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu mau tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca", ensinou o Mestre Jesus. [3].

### Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros - Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier - capítulo 25 (Efeitos da oração). [2] Evangelho Segundo Mateus 25:14-30 [3] Evangelho Segundo Lucas 6:45.



### **Expediente**

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 - Municipal Lei 3.289/81 I Entidade Portadora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31 I Editado pelo Departamento de Divul-

Presidente: Sebastião Costa Filho Diretoria de Divulgação: eraldo Lincoln Raydan Dirigente de Divulgação/Jornal: Christiane Vilela Gonçalves Vice Dirigente de Divulgação/Jornal: Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. MG 03787 JP-17

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade Moura, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro e Matheus Vilela

Expedição:

Revisão: Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia: Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Proieto Gráfico: ana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/ Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro "Palavras de Vida Eterna" pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 8".









### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416 Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

	MUDOU-SE ENDEREÇO INSUFICIENTE NÃO EXISTE O Nº INDICADO FALECIDO DESCONHECIDO RECUSADO AUSENTE NÃO PROCURADO OUTROS:	
☐ INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM / / / .		
DATA:		RUBRICA: